



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

ERNESTO FIDEL CORDOVA ORO

INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES EM
PACIENTES DIABÉTICOS

SÃO PAULO
2018

ERNESTO FIDEL CORDOVA ORO

INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES EM
PACIENTES DIABÉTICOS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: RICHARDSON AUGUSTO ROSENDO DA SILVA

SÃO PAULO
2018

Introdução

Em nosso trabalho será realizado no ESF Winter Malatrazzi no bairro Julio Ferrari. Nossa área de abrangência tem 3876 pacientes cadastrados no posto de saúde são 315 pacientes com a doença (8,13%) e em acompanhamento no posto temos 247 pacientes diabéticos (6,37%) deles 60,32% (149) apresenta complicações crônicas da diabetes.

No Brasil, dados da Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas"; "mostram que a prevalência de diabetes autorreferida na população acima de 18 anos aumentou de 5,3% para 5,6%, entre 2006 e 2011."(1)MINISTERIO DA SAÚDE 2013. "É estimado que o Brasil passe da 8ª posição, com prevalência de 4,6%, em 2000, para a 6ª posição, 11,3%, em 2030. Os fatores de risco relacionados aos hábitos alimentares e estilo de vida da população (BRASIL, 2013).

Já no Brasil Sociedade Brasileira de Diabetes, estima-se que 12 milhões de pessoas tenham a doença, sendo que metade delas não sabe que possuem a doença. No Brasil é uma doença que vem sendo vista com grande preocupação, devido estar acometendo pessoas em idade produtiva, podemos ressaltar ainda que, a obesidade e o sedentarismo são molas propulsoras para o surgimento do Diabetes Mellitus tipo 2. A educação em diabetes tem como principal objetivo modificar o comportamento do indivíduo quanto à aceitação, ao conhecimento e ao controle de sua doença, buscando superar dificuldades em favor de seu bem-estar físico, psíquico e social (BOSCARIOL, et al; 2018).

As mudanças no estilo de vida e manutenção de hábitos alimentares saudáveis como os exercícios físicos regulares e perda de peso, são eficazes na sua prevenção. A maioria das complicações dos portadores do Diabetes Mellitus tipo 2, pode ser prevenida através do bom controle da doença, que deve ser perseguido por toda a equipe de profissionais que assistem o paciente diabético (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2013).

Com nosso trabalho pretendemos criar um projeto de educação contínua através de o grupo hiperdia para evitar as complicações crônicas e melhorar a qualidade de vida dos pacientes, fortalecendo o pessoal especial de saúde às agentes comunitários de saúde para dar continuidade a este projeto.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral

Capacitar a equipe de saúde e a população na prevenção de complicações do diabetes Mellitus para elevar a qualidade do atendimento e melhorar a qualidade de vida da população.

Objetivos específicos

- ♦ Classificar os pacientes diabéticos segundo o tipo, bem como suas complicações.
- ♦ Identificar o grau de conhecimento da equipe de saúde e dos pacientes sobre a prevenção de complicações do diabetes Mellitus
- ♦ Preparar um programa de treinamento para a equipe de saúde e pacientes sobre a prevenção de complicações do diabetes Mellitus.

Método

Local: ESF Winter Malatrazzi. Município Lençóis Paulista, São Paulo.

Público-alvo: Pacientes com diagnóstico de Diabetes Mellitus

Participantes: Pacientes do Grupo Hiperdia e profissionais que atuam no atendimento destes pacientes em nosso serviço de atenção primária à saúde.

Materiais: em nosso trabalho, vamos usar histórias clínicas do paciente para obter os dados, lápis, papel, régua e marcadores para tabular os dados, Microsoft Excel 2016 computador para criar tabelas e gráficos, nas atividades educacionais, vamos usar multimídia player e projetor, bem como TV para reproduzir vídeos educativos.

Ações:

- ♦ Para classificar os pacientes diabéticos segundo o tipo, bem como suas complicações. Com o apoio dos prontuários físicos e eletrônico e os dados coletados pelos agentes comunitários de saúde.
- ♦ Para nos Identificar o grau de conhecimento da equipe de saúde e dos pacientes sobre a prevenção de complicações do diabetes Mellitus será aplicado um questionário para os profissionais de saúde sobre os conhecimentos gerais da doença e um para os pacientes com o objetivo de conhecer realmente que é a diabetes para eles.
- ♦ Com vistas a preparar um programa de treinamento para a equipe de saúde e pacientes sobre a prevenção de complicações do diabetes Mellitus serão utilizadas as deficiências encontradas na avaliação dos questionários e a opinião dos pacientes sobre a doença. O treinamento dos profissionais: 8 agentes comunitários de saúde, 6 auxiliares de enfermagem, 2 enfermeiras, farmacêutico e outros trabalhadores de nosso posto de saúde participarão de um treinamento de 8 horas, que terá como conteúdo: Epidemiologia da diabetes no Brasil e aspectos biológicos, psicológicos e sociais; critérios para classificação; instrumentos de diagnóstico, rastreamento e triagem das complicações crônicas e agudas; importância da prevenção das complicações na atenção primária. Para os pacientes com ajuda dos ACS serão replicadas as atividades para os pacientes que cada semana venha a controle no grupo hiperdia.
- ♦ Avaliação e monitoramento: nos pacientes serão avaliados trimestralmente clinicamente e humoralmente com glicose em jejum, com hemoglobina glicada duas vezes no ano. O projeto terá avaliação com exame para os agentes profissionais após terminar o treinamento e cada mês nas reuniões de equipe priorizaram o público alvo para organizar visitas domiciliares e avaliação com nutricionista e psicólogo do NASF.

Resultados Esperados

Espera-se conquistar uma melhora na qualidade de vida dos pacientes diabéticos e aumentar o nível de conhecimento de nossa equipe de saúde sobre o manejo da doença. A atuação da equipe de saúde requer mudanças no modo de controlar essa doença. Assim, será fornecido um treinamento para todos os profissionais envolvidos no cuidado desses pacientes. Com essas mudanças pretende-se que os agentes comunitários de saúde se tornem multiplicadores das palestras educativas, através da promoção de saúde, para identificar todos os pacientes que podem possuir fatores de risco para desenvolver a doença e atuar na prevenção de complicações em os que são doentes. Espera-se que os profissionais de enfermagem desenvolvam atividades de promoção da saúde em cada espaço do posto de saúde e realizem a medição da glicemia em todos os pacientes classificados nos grupos de risco durante as pré-consultas. Almeja-se que a equipe médica se encarregue da avaliação clínica de cada paciente e durante as consultas de avaliação trimestral.

Referências

- ♦ Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doenças crônicas: Diabetes Mellitus [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde. 2013. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_pessoa_diabetes_mellitus_cab36.pdf.
- ♦ Boscarol, R, et al, Diabetes Mellitus tipo 2: Educação, Prática de Exercícios e Dieta no controle Glicêmico, Revista Saúde em Foco, Edição nº10, 2018, disponível em: <
http://unifia.edu.br/revista_eletronica/revistas/saude_foco/artigos/ano2018/016_DIABETES_MELLITUS_TIPO_2_EDUCA%C3%87%C3%83O.pdf. > acesso em: 14 de jul. 2018.
- ♦ BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Atenção Básica. Diabetes Mellitus Cadernos de Atenção Básica, n.º 16. 2013. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diabetes_mellitus.PDF>. Acesso em 08 de jul. 2018.
- ♦ ALMEIDA, R. S; BÁGGIO, T. V; JUNIOR, C. A. S; ASSUMPTÃO, C. O. Efeito do Treinamento de Força em Portadores de Diabetes Mellitus Tipo 2. Revista brasileira de prescrição e fisiologia do exercício, v. 8, n. 47, 2014
- ♦ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Pesquisa nacional de saúde 2013: Percepção do estado de saúde, estilos de vida e doenças e doenças crônicas. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/pns/2013/default.shtm>. Acesso em 25 jul 2018.
- ♦ BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (dcnt) no Brasil 2011-2022; Brasília, 2011